



Ética

O esporte da escalada não está limitado por regras formais. Para respeitarmos os conquistadores, os escaladores e o meio ambiente, é necessário seguirmos um conjunto de princípios. Tais princípios são definidos ao longo das gerações, pela comunidade local e estão fundamentados na ética ambiental e no respeito entre escaladores. A ética ambiental é definida em atitudes ou utilizações de técnicas que reduzam ao máximo o registro da passagem do escalador pela montanha. Respeito entre escaladores está sobretudo, mas não somente, materializado na não alteração das vias já conquistadas, que devem ser compreendidas como um patrimônio para todos os escaladores (atuais ou futuros). Deste modo, devem ser preservadas as diferenças de estilo e concepções de conquista que tornam a escalada em rocha um esporte tão rico e único. Esperamos, portanto, que você se junte a nós assumindo e divulgando as seguintes idéias e posturas:

- ✓ Resolva os lances naturais oferecidos pela pedra, não coloque e não cave agarras artificiais em rocha. Deixe para criar lances e vias artificiais somente em muros de escalada indoor.
- ✓ Não acrescente ou retire grampos em vias de escaladas sem a autorização dos conquistadores. Se uma via foi conquistada bem protegida, com grampeação longa ou com proteções móveis, devemos respeitar estes estilos. É válido lembrar que o escalador deve se preparar para as escaladas que deseja realizar e não rebaixar a escalada ao seu nível. Se você achar realmente necessárias alterações, converse antes com os conquistadores da mesma.
- ✓ Já existem acessos a todas as vias de escaladas. Não abra novas trilhas, nem crie atalhos modificando seus traçados originais.
- ✓ Preserve a vegetação das paredes rochosas. Não moleste aves e outros animais silvestres que eventualmente encontre durante a escalada.
- ✓ Ajude a manter trilhas e montanhas limpas. Leve seu lixo de volta.
- ✓ Respeite as fendas com possibilidade de proteção através de equipamentos móveis perfurando a rocha somente quando necessário;
- ✓ Respeite a vez de qualquer escalador que tenha chegado primeiro na via de escalada, ultrapassando somente com a permissão da equipe que chegou primeiro;
- ✓ Optar pela forma de descida que cause menor impacto ao ambiente;
- ✓ Não promova e nem participe de escaladas com um grande número de pessoas. Estas excursões causam grande impacto nas trilhas e nas vias. Aprecie o aspecto reflexivo e contemplativo do esporte, que só é possível longe da multidão.
- ✓ Informe-se e respeite a ética de cada local que visitar;
- ✓ Um dos grandes problemas que vivemos hoje em dia é a ameaça ao acesso das vias. A urbanização, favelização, grilagem, propriedades privadas, restrições determinadas por órgãos públicos, estão em alguns casos impedindo o acesso dos escaladores as paredes. Os fatores que contribuem para esta situação são a descompostura de escaladores, acidentes, conflitos com os proprietários, conflitos entre escaladores, impacto ambiental, falta de informação de órgãos públicos. Portanto é importante preservar os acessos através da cortesia com proprietários e com a população local, bom relacionamento com órgãos públicos, além de denúncias contra o desrespeito ao meio ambiente.
- ✓ Pratique e divulgue as técnicas de mínimo impacto;
- ✓ Dê prioridade ao socorro sobre o objetivo da excursão. A omissão de socorro, ou seja, deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal é tratada no código penal. O socorro pode ser prestado através da conduta de primeiros socorros, caso seja de domínio do atendente ou pedindo o socorro da autoridade pública, por exemplo, bombeiros (193).

Fonte: AGUIPERJ (Associação de guias, instrutores e profissionais de escalada do Rio de Janeiro).

Mínimo Impacto

Hoje em dia milhares de pessoas procuram ambientes naturais para atividade de lazer, que vão desde um simples passeio até a prática de esportes de natureza. Na maioria destes locais a natureza é frágil e precisa ser tratada com cuidado. A proteção destes locais depende muito do comportamento dos visitantes. Você pode evitar o impacto da poluição e da destruição das áreas que frequenta. É só seguir algumas regras simples, que ajudam a proteger o meio ambiente, dão maior prazer à sua visita e previnem acidentes, que nesses lugares afastados podem ter graves consequências. Abaixo estão alguns Princípios de Conduta Consciente em Ambientes Naturais:

1 - Planejamento é fundamental

- ✓ Informe-se sobre as condições climáticas.
- ✓ Viaje em grupos pequenos, que causam menos impacto.
- ✓ Evite viajar para as áreas mais populares durante feriados prolongados e férias.
- ✓ Escolha as atividades que vai realizar conforme o seu condicionamento físico e seu nível de experiência.

2 - Cuidar das trilhas e dos locais de acampamento

- ✓ Mantenha-se nas trilhas pré-determinadas, mesmo se ela estiver molhada, lamacenta ou escorregadia. Se você contorna a parte danificada de uma trilha, o estrago se tornará maior no futuro. Não use atalhos que cortam caminhos. Os atalhos favorecem a erosão e a destruição das raízes e plantas inteiras.
- ✓ Acampando, evite áreas frágeis. Acampe somente em locais pré-estabelecidos, quando existirem. Acampe a pelo menos 60 metros de qualquer fonte de água. Bons locais de acampamento são encontrados, não construídos. Não corte nem arranque a vegetação, nem remova pedras ao acampar.
- ✓ Não cave valetas ao redor das barracas, escolha melhor o local e use um plástico sob a barraca.
- ✓ Ao percorrer uma trilha, ou sair de uma área de acampamento, certifique-se que elas permaneçam como se ninguém houvesse passado por ali. Remova todas as evidências de sua passagem. Não deixe rastros!
- ✓ Não queime, nem enterre o lixo. As embalagens podem não queimar completamente, e animais podem cavar até o lixo e espalhá-lo. Traga todo o seu lixo de volta com você.
- ✓ Caso não haja banheiros na área, cave um buraco com mais ou menos 15 cm de profundidade a pelo menos 60 metros de qualquer fonte de água, trilhas ou locais de acampamento, em local onde não seja necessário remover a vegetação.

3 - Deixar cada coisa em seu lugar

- ✓ Não construa qualquer tipo de estrutura, como bancos, mesas, pontes, etc. Não quebre ou corte galhos de árvores, mesmo que estejam mortas ou tombadas, pois podem estar servindo de abrigo para aves ou outros animais.
- ✓ Resista à tentação de levar 'lembranças' para casa. Tire apenas fotografias, deixe apenas leves pegadas e leve para casa apenas suas memórias.

4 - Não fazer fogueiras e respeite os animais e as plantas

- ✓ Fogueiras matam o solo, enfeiam os locais de acampamento e representam um grande perigo de incêndios florestais. Para cozinhar utilize um fogareiro próprio para acampamento. Se você realmente precisa acender uma fogueira, utilize locais previamente estabelecidos, e somente se as normas da área permitirem. Mantenha o fogo pequeno, utilizando apenas madeira morta encontrada no chão. Tenha absoluta certeza de que sua fogueira está completamente apagada antes de abandonar a área.
- ✓ Não alimente os animais. Eles podem acabar se acostumando com comida humana e passar a invadir os acampamentos em busca de alimento, danificando barracas, mochilas e outros equipamentos.

5 - Ser cortês com outros visitantes

- ✓ Evite fazer barulho, ele assusta os animais. Ande e acampe em silêncio, preservando a tranquilidade e a sensação de harmonia que a natureza favorece. Deixe rádios e instrumentos sonoros em casa ou troque-os por um mp3.
- ✓ Deixe os animais domésticos em casa.
- ✓ Colabore com a educação de outros visitantes, transmitindo os princípios de mínimo impacto sempre que houver oportunidade.

Fonte: Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Ministério do Meio Ambiente, Governo Federal com apoio técnico do Centro Excursionista Universitário - SP.

